

# SEQUÊNCIA DIDÁTICA

## Histórias Infantis

Uma estratégia de ensino em favor do desenvolvimento dos cinco Eixos da Alfabetização e Letramento.

Desempenho Intermediário  
Desempenho Recomendado



O trabalho de alfabetização e letramento, no Ciclo de Alfabetização, deverá ser realizado com o objetivo de desenvolver os 5 eixos do conhecimento de Língua Portuguesa.

- 1º - Compreensão e valorização da cultura escrita (letramento);
- 2º - Apropriação do Sistema de Escrita (alfabetização);
- 3º - Leitura (interpretação de textos);
- 4º - Produção de textos escritos;
- 5º - Desenvolvimento da Oralidade.

## **OBJETIVOS**

- Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, e a características do gênero e do suporte;
- Desenvolver sua capacidade de construir um conjunto de expectativas (pressuposições antecipadas dos sentidos, de forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc);
- Ler, de maneira autônoma, textos de gêneros e temas com os quais tenha construído familiaridade;

## **JUSTIFICATIVA**

Observando que, de uma maneira geral, o aluno não tem iniciativa de ler, sem que haja uma cobrança pelo professor, essa sequência didática, visa oferecer atividades diversificadas que possibilitem o prazer da leitura.

## **TEMPO DA ATIVIDADE**

Aproximadamente um mês

## **MATERIAL**

- Atividades de leitura silenciosa e oral acompanhadas de ilustração do texto;
- Livros de contos sugeridos
- Vídeos

## Desempenho Intermediário

- Uso adequado da página.
- Aquisição de consciência fonológica.
- Reconhecimento da palavra como unidade gráfica.
- Leitura de palavras e pequenos textos.
- Interpretação de informações implícitas em textos.
- Implicações do gênero e do suporte na compreensão de textos.

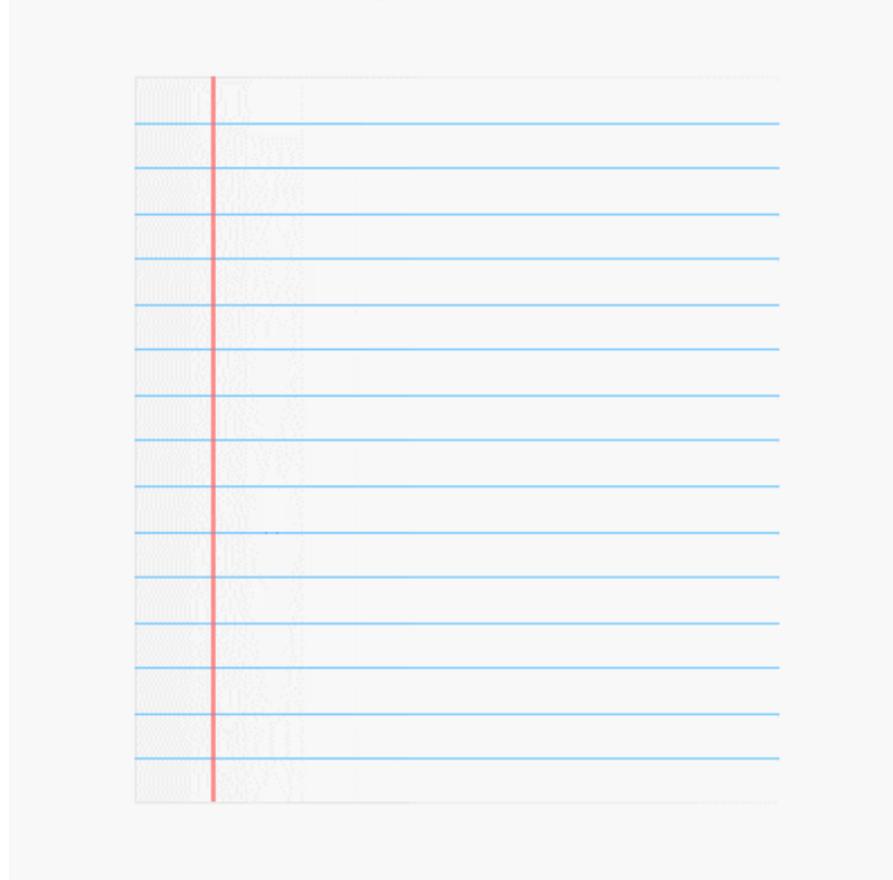
## Desempenho Recomendado

- Aquisição de consciência fonológica.
- Localização de informações explícitas em textos.
- Interpretação de informações implícitas em textos.
- Coerência e coesão no processamento de textos.
- Avaliação do leitor em relação aos textos.
- Implicações do gênero e do suporte na compreensão de textos.

# Uso adequado da página

O texto nos fez conhecer algumas características da menina Serafina.

Na página abaixo, escreva algumas de suas características:

A rectangular area representing a sheet of lined paper. It features a vertical red line on the left side, creating a margin. The rest of the page is filled with horizontal blue lines, providing space for writing.

# Aquisição da consciência fonológica

**SE CRIANÇA QUER ENSINAR,  
SERAFINA QUER APRENDER.  
SE CRIANÇA QUER APRENDER,  
SERAFINA QUER ENSINAR.**

- **Desafiar as crianças a falar rapidamente o texto;**
- **Depois que as crianças brincarem com a sonoridade, perguntar: qual as palavras que repete mais vezes?**
- **Quantos pedaços (sílabas) tem essas palavras: ensinar e aprender?**
- **Qual a primeira sílaba destas palavras? E a segunda?**
- **Que palavra tem a sílaba RA?**
- **Que palavras se repetem no texto?**

# **Desenvolvimento da Oralidade**

## **FIO CONDUTOR DE TODO TRABALHO REALIZADO NA ESCOLA.**

Este eixo, é de grande importância na vida das pessoas, portanto deve ser também na escola objeto de atenção e estudo.

É importante propiciar aos alunos, principalmente às crianças oriundas de um meio social menos favorecido, a ter acesso a uma língua de prestígio, mas precisamos também respeitar a língua que ela adquiriu no meio familiar e social em que vive, sem discriminá-la.

Lembre-se professor(a) que ao trabalhar qualquer conteúdo, você deverá sempre iniciá-lo com atividades orais.

## **UMA MENINA ESPECIAL**

- 1- Em sua imaginação, quais são os personagens que vão aparecer nesta história?**
- 2- Como você pensa que a história vai começar?**
- 3- Onde, em qual espaço ou lugar, ela vai acontecer?**
- 4- Quais são as personagens desta história?**
- 4- Como você imagina que são as personagens?**
- 5- O que acontecerá nesta história?**

# O QUE É UMA MENINA ESPECIAL?

ALGUNS TEXTOS DÃO A SEGUINTE DEFINIÇÃO:

“Peculiar a uma pessoa ou coisa; privativo, singular, exclusivo, especial. Fora do comum, excelente, notável. importante, relevante, incomum, admirável,”



Após a leitura verificar se houve problemas de compreensão de palavras ou expressões, relendo o texto em voz alta, discutir com os alunos se a definição descreve como eles imaginam ser o dicionário que conhecem, discutir como diferentes informações podem ser feitas.

# Desenvolvimento da Oralidade

**REGISTRE O TÍTULO DO TEXTO NO QUADRO  
PAUSA PROTOCOLADA**

## **PRIMEIRA PARTE**

Provoque o “Levantamento de Hipóteses”.

**REGISTRAR TODAS AS HIPÓTESES LEVANTADAS NO QUADRO**

- 1 – Do que você acha que a história vai falar?
- 2- Em sua imaginação, quais são os personagens que vão aparecer na história?
- 3- Como você pensa que a história vai começar?
- 4- Onde, em qual espaço ou lugar, a história vai acontecer?
- 5- Vocês acreditam que existe uma menina especial?
- 6- Como você imagina uma “uma menina especial”?

Escutem a leitura da primeira parte:

Fazer leitura enfática adequando a voz às personagens do texto e ao narrador.

## UMA MENINA ESPECIAL

TUDO COMEÇOU NO DIA EM QUE OLHEI PARA O ROSTO DE MINHA IRMÃ CLÁUDIA, DEITADA NA CAMA, COM A CABEÇA MEIO DEPENDURADA. SUA BOCA PASSAVA PARA O LUGAR DOS OLHOS E VICE-VERSA; A PARTE INFERIOR DOS DENTES FICAVA NA SUPERIOR; COM O QUEIXO PARA CIMA, A CABEÇA FICAVA ENGRAÇADA, O ROSTO, TUDO PARECIA DELICIOSAMENTE ENGRAÇADO!

Após a leitura, dizer:

- Vamos conferir as previsões levantadas e confirmar de acordo com a primeira parte da história, as hipóteses verdadeiras.
- Professor retome as previsões feitas pelos alunos, para confirmar ou descartar as hipóteses levantadas.

## SEGUNDA PARTE:

Levantamento de hipóteses.

### REGISTRAR AS HIPÓTESES LEVANTADAS NO QUADRO

- 1 - O que vocês pensam que vai acontecer, na 2ª parte da história?
- 2- A neta irá gostar de aprender os ensinamentos de bruxaria da avó?
- 2 – Em qual espaço, você imagina que vai desenvolver a segunda parte da história?
- 3 – Quais as personagens aparecerão na segunda parte da história?
- 4 – Quais ingredientes você acrescentaria na porção mágica?

## **Escutem a segunda parte da história.**

IMEDIATAMENTE MEUS PENSAMENTOS COMEÇARAM A BRINCAR:

"SE A GENTE FALASSE PELOS OLHOS, TERIA DUAS BOCAS COM CÍLIOS E SOBRANCELHAS... QUE ESQUISITO! E SE ENXERGASSE PELA BOCA? SERÁ QUE TERIA UM OLHO SÓ, COM DENTES, LÍNGUA, CÉU DO OLHO?!"

A PARTIR DAÍ, A SÉRIE DE "SES E SERÁS" FOI LONGE, MUITO LONGE! FUI ANOTANDO TUDO EM UM CADERNO E, QUANDO ME DEI CONTA, TINHA CRIADO O PERFIL DE UMA MENINA QUE SÓ PODERIA CHAMAR... SE SERÁ SERAFINA?

**Nesse trecho a autora faz uma descrição detalhada da ideia que ela teve para criar o nome da personagem. Ela poderia simplesmente escrever: menina. Além disso sua descrição foi: “a série de ses e serás” foi longe muito longe, buscando expressar a intensidade da ação. A escritora faz isso para dar mais vivacidade ao texto.**

**Confirmação das hipóteses levantadas.**

## **TERCEIRA PARTE**

Levantamento de hipóteses.

REGISTRAR AS HIPÓTESES LEVANTADAS NO QUADRO

- 1 – Na sua imaginação, o que irá acontecer?
- 2 - A bruxaria vai dar certo?
- 3– Por que a menina duvidou da avó?

- **Escutem a terceira parte da história:**

AGORA SÓ FALTAVA CRIAR UM UNIVERSO ONDE ELA PUDESSE VIVER E CONTAR SUAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS. A SOLUÇÃO VEIO LOGO, PULOU NA MINHA FRENTE, LEVE E NATURAL. SERAFINA TERIA UM DIÁRIO, ONDE PUDESSE ESCREVER QUANDO SENTISSE NECESSIDADE; QUANDO QUISESSE REGISTRAR UMA EMOÇÃO, FOSSE ELA ALEGRE, TRISTE, DOLORIDA, ENGRAÇADA, MELANCÓLICA, SERENA, DOCE, AMARGA, AZEDA ... DE QUEM ELA PUXOU ESSA "MANIA"?

...AH, QUANTOS DIÁRIOS JÁ ESCREVI E AINDA ESCREVO!

FORAM LINHAS E LINHAS, PÁGINAS, FOLHAS, CADERNOS, UNS COM CADEADO, ATÉ, PARA GUARDAR OS SEGREDOS MAIS SECRETOS... E O MESMO ACONTECEU COM SERAFINA: SE FICASSE SEM UM DIÁRIO, PARECIA QUE LHE FALTAVA UM PEDAÇO DO CORAÇÃO E O QUE SOBRAVA ERA UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO DE PENSAMENTOS!

**Observe que no texto acima a autora usa a expressão formal “ ela” usada na fala da autora, em substituição à “Serafina”.**

**Confirmação das hipóteses levantadas.**

## **QUARTA PARTE**

Levantamento de hipóteses.

REGISTRAR AS HIPÓTESES LEVANTADAS NO QUADRO

1 – Na sua imaginação como terminará a história?

- Escute a quarta parte da história:

POIS É... DESDE AQUELE DIA EM QUE OLHEI PARA A CABEÇA VIRADA DE MINHA IRMÃ - FOI MAIS OU MENOS EM AGOSTO, SETEMBRO DE 1978 -, SERAFINA E EU NÃO PARAMOS MAIS DE FALAR, DE CONVERSAR COM VOCÊS. JÁ NÃO SABEMOS VIVER CALADAS...

ESTA EDIÇÃO, PORTANTO, COMEMORA 25 ANOS DE UMA AMIZADE, MAIS QUE ISSO, DE UMA CUMPLICIDADE ENTRE NÓS E VOCÊS, LEITORES QUERIDOS! SÃO 25 ANOS DE CARTAS RECEBIDAS E VISITAS A ESCOLAS, ONDE SEMPRE RECEBEMOS, DA PARTE DE TODOS, O AMOR MAIS SIGNIFICATIVO QUE EXISTE: AQUELE QUE É DADO ESPONTANEAMENTE, SEM PEDIR NADA EM TROCA, A NÃO SER OUTRAS HISTÓRIAS, OUTRAS AVENTURAS, OUTROS DIÁRIOS ...

ANTES DO "ATÉ BREVE", SERAFINA E EU SÓ QUERÍAMOS AGRADECER E DIZER QUE JÁ TEMOS UMA NOVA IDEIA FERVILHANDO NA CABEÇA...

ENQUANTO ISSO SINTAM O NOSSO MAIS PURO E PROFUNDO AFETO!

*Cristina Porto/2003*

### Confirmação das hipóteses levantadas

No final do texto a autora faz uma linha de tempo desde o nascimento de Serafina até a criação do diário. Professor retorne a terceira parte do texto e busque as palavras ou expressões que confirmam **a causa da criação**.

- Entregar o texto xerografado para cada aluno.
- Fazer leitura do texto com os alunos de diversas maneiras: coletiva, partilhada, em grupos, individual.

# **Atividades de trabalho sistemático:**

**Explorando o texto:  
“Uma menina especial”.**

A atividade a seguir tem por objetivo organizar os fatos para que um texto tenha coesão e coerência.

Fazer a leitura e interpretação oral com os alunos deixando que os mesmos construam as respostas e validem as respostas uns dos outros. As perguntas podem ser passadas em uma caixinha para que um aluno faça e os outros tentem responder.

1. Que personagens aparecem na história “Uma menina especial”?
2. Qual o conflito gerador da história?
3. Qual é o desfecho da história?
4. De acordo com o texto, o que é necessário para ser uma menina especial?
5. De acordo com o texto por que o diário deu certo?
6. Se tivéssemos que contar a história com nossas palavras, como seria?

**Professor, a partir das respostas dos alunos escreva sínteses dos comentários orais dos alunos sem compromisso com a coesão. Após, cada síntese em forma de frase, será numerada e, junto com os alunos, coloque em ordem conforme o texto lido.**

— Qual o primeiro fato que aconteceu? Como a autora começou a contar a história? Destas frases qual seria a primeira? E depois? Vamos colocar em ordem dos fatos ocorridos? Podemos falar do diário antes de falar do que estava acontecendo com Cláudia? Agora que colocamos em ordem vamos escrever no papel pardo? Como fazemos para formar um texto com estas frases? Devemos acrescentar alguma palavra? Que palavra ou quais palavras?

# Localizar, no texto, as informações solicitadas

Localizar, no texto, “Uma menina especial” as informações solicitadas.

- 1- Tudo começou no dia em que olhei para o rosto da minha irmã... Escreva um pequeno texto narrando o que poderá acontecer com a personagem?
2. A história traz uma mistura de realidade com fantasia. Localize, no texto uma menina especial esse momento de fantasia.
3. Leia o trecho:  
“Agora **Serafina** precisava criar seu diário, para que ela pudesse registrar suas ideias”  
- A palavra em negrito é substituída, no trecho seguinte, por outra de igual sentido. Que palavra foi usada para substituí-la?  
Por que foi necessário fazer a substituição da palavra **Serafina**?
4. Qual é o clímax (momento de maior tensão) da história?
5. “Certo dia Serafina escreveu um diário.”  
Retire o verbo da frase acima e diga se ele expressa algo que já aconteceu (passado) ou que ainda vai acontecer (futuro).

# Reconto da história através do texto fatiado

1. Apresentar o texto fatiado em parágrafos dentro de envelopes e a seguir solicitar que os alunos recontem a história na sequência do texto, de acordo com os parágrafos recebidos.
2. Apontar no texto os pontos de exclamação e as reticências.
3. Discutir com a turma a função de cada um.
4. Identificar semelhanças e/ou diferenças entre a função de cada uma.
5. Apontar no texto a palavra “\_MANIA\_” e discutir com a turma porque a autora usou essa palavra e qual é o seu significado.
6. Identificar a causa da criação do diário.

## Atividades de consolidação

Em folha xerocada ou mimeografada, atividades com ordens diretas, podem ser individuais ou em grupos e o professor poderá interferir se necessário.

A professora selecionará previamente palavras que estão no texto e que os alunos apresentaram dificuldades, de acordo com diagnóstico realizado na turma.

Ex.: NH – LH – QU – SS – X, etc.

A professora pedirá que os alunos falem palavras que tenham o mesmo som, que comecem ou terminem como essas palavras e escreverá no quadro, formando assim um **grupo ortográfico** com essa dificuldade selecionada. (uma dificuldade de cada vez).

Tendo essas palavras como ponto de partida, a professora poderá criar atividades que inicialmente deverão ser orais e depois escritas:

Composição e decomposição silábica

Bingo de palavras – Cada aluno recebe uma folha em branco e faz uma dobradura, de forma que a folha fique marcada como uma cartela de bingo com 16 quadrinhos. Cada aluno escolhe do grupo ortográfico, criado por eles 16 palavras e preenche a cartela. A professora poderá iniciar o ditado e o vencedor do bingo será de acordo com o combinado previamente.

Produção de frases (oral - coletiva e escrita - individual)

Formação de outras palavras partindo desta dificuldade

Ditados de palavras

Cruzadinhas

Atividades de completar palavras

Caça palavras

1. a) **Observe** a palavra sublinhada na frase. **Risque** o melhor significado para ela, no quadro abaixo:

**AFETO**

1. **Qualidade de quem é carinhoso.**
2. Falta de carinho.
3. Falta de amor.

Enquanto isso, sintam o nosso mais puro e profundo afeto.

- b) **Escreva** uma frase empregando o significado da palavra **afeto** do item 1.º do quadro.

02. Meu nome é Cristina Porto. Que criou Serafina.

**Descreva** Serafina.

03. Serafina precisava criar um diário- disse a autora.

**De acordo** com o texto, **porque** Serafina precisava criar um diário?

04. "Tudo começou... Muito compenetrada, a autora cria a Serafina".

A Serafina deu certo? **Justifique.**

05. Serafina e autora não conseguem viver caladas...

De acordo com o texto, **cite** três ações de Serafina e da autora que confirmem a afirmativa.

- 1 -
- 2 -
- 3 -



# Ler é bom demais!

## Leitura



Não é necessário esperar que seu aluno já saiba ler e escrever para iniciar o trabalho com a leitura.

Para atender esse eixo, você poderá trabalhar desde o início da escolaridade com os textos que pertencem à tradição oral. São textos que as crianças normalmente conhecem, gostam de cantar ou recitar e memorizam com muita facilidade. Eles possibilitam avanços em suas hipóteses a respeito da língua escrita e propiciam problemas para diferentes níveis de conhecimento. São os gêneros: parlendas, cantigas, músicas, poemas, quadrinhas, fábulas, etc.

Você deve também, cuidar para que os textos sejam adequados, próprios das brincadeiras de infância, divertidos e com um forte comprometimento lúdico. Uma vez memorizados, o trabalho com eles, flui com muita naturalidade.

# Interpretação de informações implícitas em textos

Inferir o significado de palavras e expressões usadas em um texto.

## Especial

Qual o significado da palavra em destaque?

### Significado de Especial

Adj. Peculiar a uma pessoa ou coisa; privativo, singular, exclusivo, aptidão. Fora do comum, excelente, notável.

E se acrescentamos outra palavra ao contexto?  
“Especial” ganha outros sentidos? Qual(is)?

Qual o significado da palavra no título do texto  
“Uma menina especial”?



Por que Mafalda pode ser considerada uma menina especial?

### **Tirinhas da Mafalda**

As histórias em quadrinho da Mafalda despertam a atenção de muitas pessoas por relatar uma menina de seis anos que questiona tudo o que acontece a sua volta.

As tirinhas da Mafalda contam com outros personagens como Filipe, Mamã, Papá, Manolito, Susanita, Miguel, Burocracia, Liberdade e Guile.

## TEXTO I

### Uma menina especial

Tudo começou no dia em que olhei para o rosto de minha irmã Cláudia, deitada na cama, com a cabeça meio dependurada. Sua boca passava para o lugar dos olhos e vice-versa; a parte inferior dos dentes ficava na superior; com o queixo para cima, a cabeça. Ficava engraçada, o rosto, tudo parecia deliciosamente engraçado!

## TEXTO II

### Emília

A boneca de pano Emília – tagarela, curiosa e egoísta também conhecida como Marquesa de Rabicó – nasceu das mãos de Tia Nastácia. Com retalhos de uma saia velha, a cozinheira fez uma bonequinha de corpo desajeitado, com olhos de retrós preto, sobancelhas meio fora do lugar e recheio de macela para a menina Narizinho, apelido de Lúcia, neta de Dona Benta. Era 1920, ano marcado como um divisor de águas na literatura infantil brasileira.

(<http://www.revistaemilia.com.br/mostra.php?id=46>)

01. **Qual** é a relação entre os **TEXTOS I** e **II**?

02. Emília nasceu das mãos de Tia Nastácia .

**Explique** essa afirmativa.

b) **Imagine** que você, como Tia Nastácia pudesse criar (transformar).

**O que** você faria para melhorar:

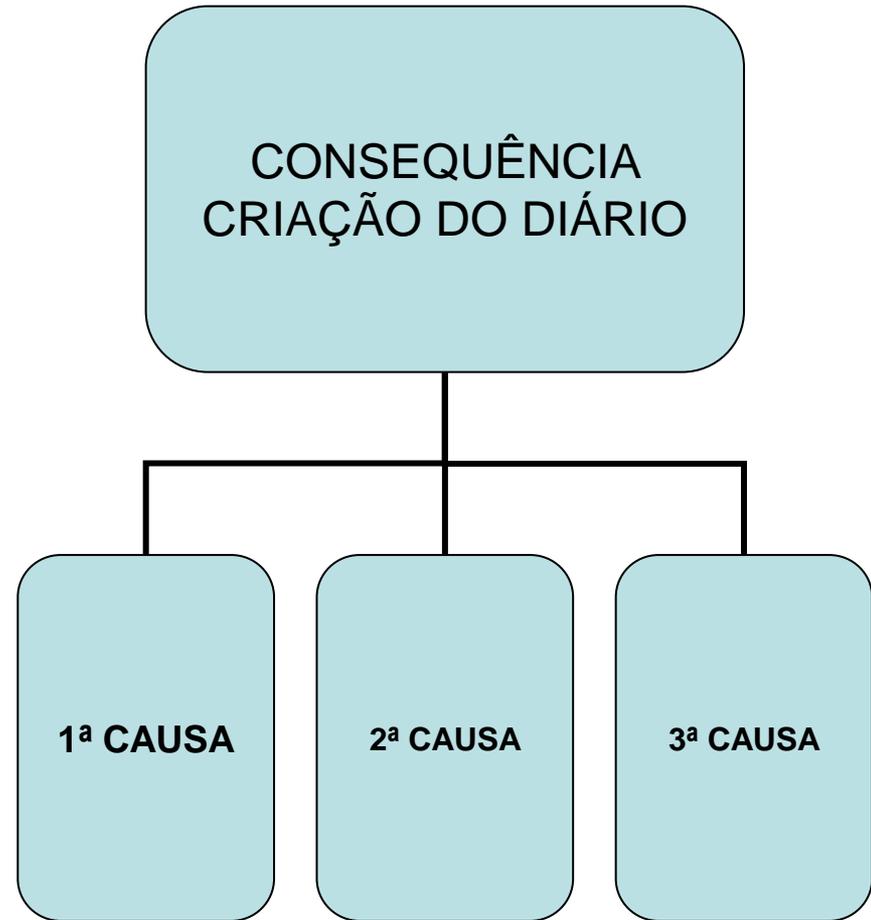
O trânsito de sua cidade? A vida dos meninos de rua? O mundo?

### 03- Leia o texto “Uma menina especial” e preencha o organograma abaixo:

Agora só faltava criar um universo onde ela pudesse viver e contar suas próprias histórias. A solução veio logo, pulou na minha frente, leve e natural. Serafina teria um diário, onde pudesse escrever quando sentisse necessidade; quando quisesse registrar uma emoção, fosse ela alegre, triste, dolorida, engraçada, melancólica, serena, doce, amarga, azeda ... de quem ela puxou essa "mania"?

...Ah, quantos diários já escrevi e ainda escrevo!

Foram linhas e linhas, páginas, folhas, cadernos, uns com cadeado, até, para guardar os segredos mais secretos... E o mesmo aconteceu com Serafina: se ficasse sem um diário, parecia que lhe faltava um pedaço do coração e o que sobrava era uma verdadeira revolução de pensamentos!



### 04- Retire do texto as palavras ou expressões que comprovam a causa da criação.

# Capacidades necessárias ao uso da escrita e leitura no contexto escolar



Esta é **CRISTINA PORTO**. Ela trabalha com crianças ou para crianças desde 1971.

Os primeiros anos foram em sala de aula; depois, em editoras, na área de revistas e livros infantis. A partir de 1987, passou a dedicar-se apenas aos livros de sua autoria. O interesse de Cristina por literatura a levou a estagiar na biblioteca infantil de Munique, na Alemanha.

Como Serafina, desde criança ela tem o hábito de escrever diários, e diz: "... Descobri que verbalizar as sensações, os sentimentos e a reação causada por eles era a melhor forma de organizar internamente o que está confuso; e tudo vai se arrumando, serenando... Uso como recurso literário para expressar emoções e reflexões de minhas personagens". Este é o 6º livro que Cristina escreve contando histórias da Serafina.

E este é **MICHELE IACOCCA** (lê-se "Miguel"), o ilustrador da Serafina. De seu traço bem-humorado e criativo surgiu essa menina famosa e seus amigos, que mexem com a imaginação e enriquecem o clima divertido que as histórias sugerem.

Com suas ilustrações, o leitor consegue interagir mais facilmente com as situações e os personagens, exercitando a fantasia e o riso.

Michele nasceu na Itália, mas vive no Brasil desde bem jovem. Especializou-se na elaboração de cartuns e ilustrações. Já trabalhou em diversas revistas brasileiras e estrangeiras e perdeu a conta de quantos livros para crianças e jovens já ilustrou.

Michele também lida com as palavras: além de belas traduções de livros infantis italianos, ele é autor de livros infantis, como o premiado *As aventuras de Bambolina*.

O professor deverá criar situações de aprendizagem, através de:

Exploração da coleção da autora, destacando quantos títulos foram escritos por ela.

Destacar que a história foi escrita por uma pessoa e ilustrada por outra.

Exploração do livro evidenciando a sequência do texto nas páginas.

Mostrar aos alunos que o texto que vai ser trabalhado é um recorte do livro (fragmento) mostrar o significado da palavra.

Apresentação dos recursos de disposição dos escritos nas páginas dos livros (margens, parágrafos, espaçamento entre partes).

Apresentação adequada do suporte nos textos produzidos.

Uso adequado das capacidades específicas relacionadas ao ato de escrever (instrumentos de escrita, clareza e legibilidade).

## Aprofundando o desenvolvimento de atitudes de leitura

Professor aproveite a Sequência Didática: Histórias Infantis, para compartilhar com a turma livros que tenham como protagonista a Serafina. Você pode utilizar a leitura em capítulos, como nas novelas



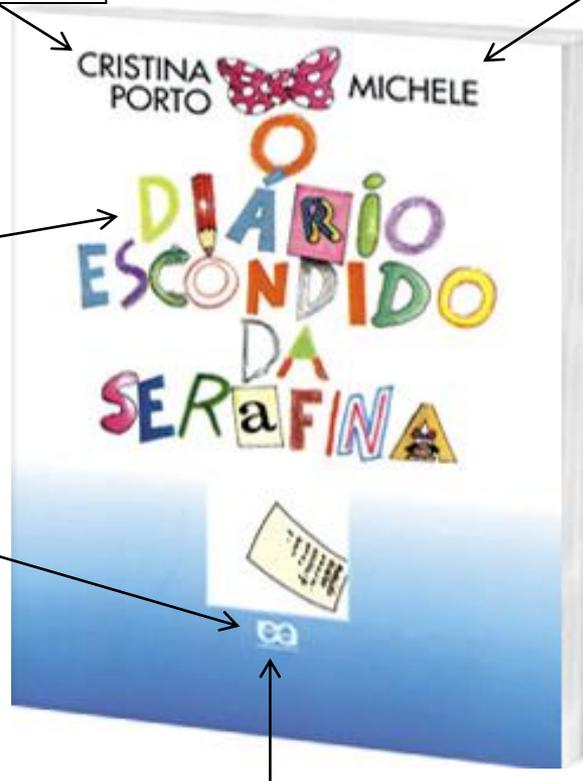
# Implicações do suporte do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto

AUTOR é sempre o indivíduo que fez, que criou.

ILUSTRADOR é quem fez os desenhos.

TÍTULO

Editora Ática.



Editora é a empresa que cuida da impressão, transforma o texto escrito em livro e o põe ao alcance do público leitor.

- Identificar o gênero de um texto.
- Identificar a função de textos de diferentes gêneros.
- Interpretar texto que conjuga linguagem verbal e não-verbal.

# Leitura de palavras e pequenos textos.

## Lista de histórias que serão lidos

Criar, com os alunos, uma lista de histórias conhecidas que serão expostas na sala de aula e que servirão como referência para a escrita de nomes de outras histórias.

SUGESTÃO DE LISTA:

PALAVRAS, PALAVRAS E MAIS PALAVRAS.

HISTÓRIAS DE AMOR.

HISTÓRIAS DE BANZO E SAUDADE.

HISTÓRIAS DE CIÚME, CARINHO E ARREPENDIMENTO.

HISTÓRIAS DO SEU NONÔ MOTORNEIRO OU DOS VELHOS TEMPOS.

SUSTOS E SURPRESAS.

# Leitura de palavras e pequenos textos.

**SE CRIANÇA QUER ENSINAR,  
SERAFINA QUER APRENDER.  
SE CRIANÇA QUER APRENDER,  
SERAFINA QUER ENSINAR.**

Se criança quer ensinar,  
Serafina quer aprender.  
Se criança quer aprender,  
Serafina quer ensinar.

- Pedir que os alunos circular a palavra Serafina nos dois textos.
- Colorir os espaços entre as palavras nos dois textos.
- Circular as palavras que começam com a mesma letra do nome da Serafina nos dois textos.
- Pedir que falem o nome da letra que começa o nome Serafina.
- Em seu nome tem alguma letra da palavra Serafina?

# Interpretação de informações implícitas em textos.

## UMA MENINA LEVADA

Era uma vez uma menina chamada Patrícia que adorava sair para brincar na rua longe da sua mãe.

A mãe sempre avisava:

- Patrícia: não vá muito longe.

Mas não adiantava. Patrícia não obedecia.

Começou brincando perto de casa, com os vizinhos de perto. Logo estava brincando no fim da rua. Depois no outro quarteirão. E no outro.

A mãe saía atrás da Patrícia:

- Patrícia! Hora de fazer tarefa!

**Será que Patrícia fez a tarefa?**

**Ou será que ela não atendeu?**

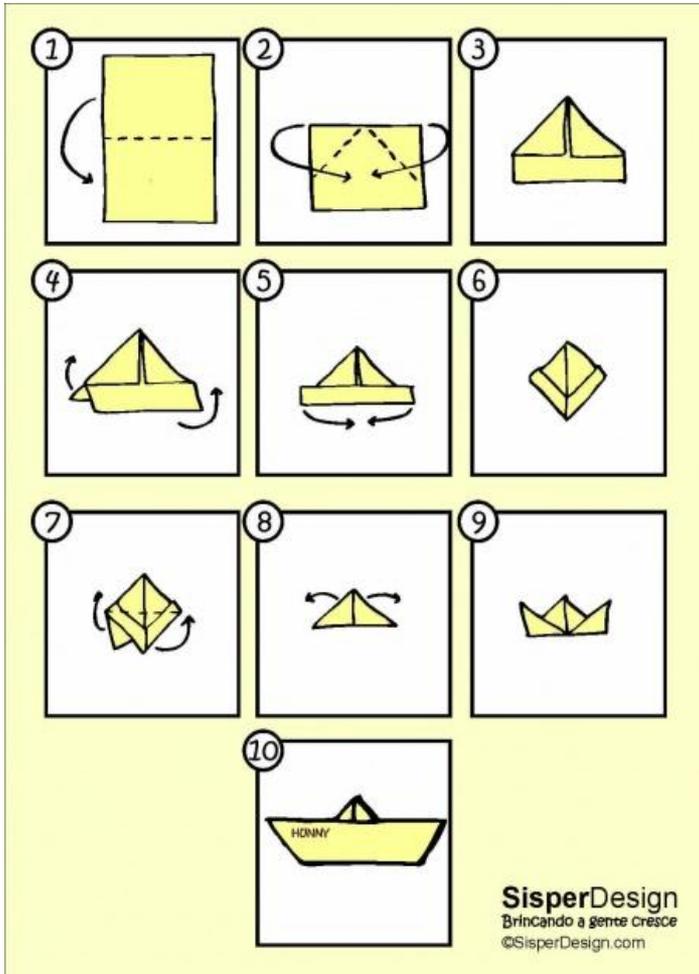
**O que será que pode acontecer com Patrícia?**

**Crie um texto contando o que Patrícia fez.**

# Implicações do gênero e do suporte na compreensão de textos

Que gênero textual é esse?  
Para que serve esse texto?  
Quem escreveu este texto?  
Quem fez a ilustração?





SERAFINA QUER FAZER UM BARQUINHO...

## MATERIAIS

- UMA FOLHA DE PAPEL DA COR DE SUA PREFERÊNCIA
- UMA TESOURA

AS INSTRUÇÕES AO LADO NOS ENSINAM A:

1. FAZER UM DIÁRIO
2. CRIAR UMA BONECA
3. FAZER UMA FLOR
4. FAZER UM BARQUINHO

COM O MATERIAL CITADO VOCÊ FARÁ UM:

1. CHAPÉU
2. BONECO
3. BARQUINHO
4. CADERNINHO

# Produção Escrita

Ao trabalharmos com a produção escrita estamos aqui iniciando um trabalho com a escrita de textos.

Podemos definir muito simplesmente o que é um texto quando dizemos que é algo que nos comunica alguma coisa. Não importa o tamanho, podendo existir textos grandes ou pequenos, ou até mesmo textos com uma só palavra.

“A escrita na escola, assim como nas práticas sociais fora da escola, deve servir a algum objetivo, ter alguma função e dirigir-se a algum leitor.”, e não somente ser endereçada apenas ao professor.

Os textos escritos possuem também além do conteúdo que é o que temos a dizer, uma forma ou estrutura própria.

# Dominar as relações entre grafemas e fonemas – reconhecer a palavra como unidade gráfica.

Encontre as palavras, pinte e copie no quadro ao lado:

D	P	A	L	A	V	R	A	U	G	A
I	R	D	S	E	R	A	F	I	N	A
D	I	C	I	O	N	Á	R	I	O	I
I	M	O	R	C	E	G	O	S	V	R
Á	R	I	C	R	I	A	N	Ç	A	T
R	E	S	A	P	O	N	U	L	X	A
I	I	L	A	G	A	R	T	O	T	R
O	P	U	D	R	A	G	Ã	O	U	U
C	O	B	R	A	A	R	C	I	A	G
E	S	C	O	L	I	N	H	A	D	Q

**NOMES DE PALAVRAS DO  
TEXTO**

**BANCO DE PALAVRAS: DICIONÁRIO – SERAFINA – PALAVRA – DIÁRIO – CRIANÇA - ESCOLINHA**





# Implicações do gênero e do suporte na compreensão de textos.

## Beijinhos da Nina

### Ingredientes:

450 gramas de maisena peneirada  
1 vidro de leite de coco  
3 gemas  
2 colheres (de sopa) bem cheias de manteiga ou margarina  
4 colheres (de sopa) de açúcar.  
1 pitada de sal.  
Farinha para polvilhar a forma.

### Modo de fazer:

Misture tudo e amasse muito bem, até ficar ligado. Divida a massa em pedaços para enrolar. Asse em forno médio, até ficarem dourados.



*Pense em outros ingredientes que podemos usar em uma receita de docinho chamada Beijinho. Crie, para Serafina uma receita saborosa.*

Receita: \_\_\_\_\_

### Ingredientes:

---

---

---

---

---

---

---

---

### Modo de fazer: :

---

---

---

---

---

---

---

---



# Implicações do gênero e do suporte na compreensão de textos

Para comemorar o aniversário Serafina resolveu fazer um bolo e compartilhar com os amigos. Vamos escrever a receita do bolo usada por elas.

**BOLO** \_\_\_\_\_

**INGREDIENTES:**

---

---

---

---

**MODO DE PREPARO:**

---

---

---

---

---

---

---

---

# Produção Escrita

Leia o bilhete que Serafina enviou a amiga convidando para comer o bolo.

O que será que a amiga respondeu? Escreva um bilhete para a Serafina, como se você fosse a sua amiga.

Querida amiga Lúcia,

Aprendi uma nova receita com minha professora Catarina.

Conto com você para experimentar e dar sua opinião.

Serafina

Querida Serafina,

---

---

---

---

---

---

Lúcia



01- SERAFINA FICOU FELIZ EM SABER QUE O CIRCO CHEGOU NA CIDADE.  
Leia o texto abaixo e transcreva-o.



estava se preparando para a



do circo. Colocou uma



de bolinhas coloridas, uma

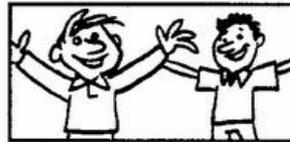
blusa de



e chapéu na



já ouvia a



da plateia.



apareceu dentro de um carro que soltava



As



riam sem parar do



---

---

---

---

---

# Revisão coletiva do Texto

É um momento privilegiado para que as crianças reflitam acerca da linguagem escrita e aprendam mais um comportamento escritor: um texto não nasce de uma só vez, ele é regado das reflexões (em um dado tempo) daquele que o escreve. Em uma revisão não dá para resolver todos os problemas do texto, por isso além de focar em um aspecto (segmentação, repetição de palavras, descrição confusa etc.); deve fazer uso dos outros do espaço de sistematização da rotina para trabalhar outras questões até que o texto fique bom.

# Entrevistando um adulto

**Dicas para os entrevistados... Como as crianças da classe ainda não leem com segurança, é importante que o entrevistado as ajude tanto na leitura das perguntas quanto na escrita das respostas. Depois de escrever, é preciso ler para elas, pois é fundamental que saibam o que vocês responderam, para compartilhar com os colegas da turma!**

**Quais histórias você conhece?**

**Qual é a sua preferida?**

**Em que ocasião você ouviu ou leu essa história?**

Os alunos terão que entrevistar um adulto próximo (parente ou amigo). Farão isso fora da escola, como lição de casa.

Para tanto, precisam de uma orientação detalhada: eles precisam saber o que está escrito em cada pergunta e, nesse sentido, o professor deve reler algumas vezes, até que eles saibam o conteúdo de cada uma.

Os alunos deverão anotar as respostas e/ ou, pedir ao entrevistado que as anote no espaço destinado às respostas. É necessário que saibam o que foi respondido, para contar aos colegas.

As respostas dos entrevistados deverão ser socializadas: contar aos colegas os contos conhecidos e os prediletos, bem como compartilhar as situações em que foram lidos pelos entrevistados ou como foi o primeiro contato com essas histórias.

Ao longo dessa conversa, será interessante o professor anotar os contos prediletos e elaborar um cartaz que deverá ser afixado na classe.

# Pesquisando junto aos funcionários da escola.

## Qual sua história predileta?

Em pequenos grupos, as crianças recebem uma tabela com a lista de contos lidos e terão que fazer uma pesquisa pela escola, questionando os funcionários sobre seus contos prediletos e fazendo o levantamento de argumentos sobre o “porquê” da preferência.

- Ao final da pesquisa, tabular e escrever uma lista representativa do resultado colhido.
- Colocar esta lista em um cartaz, em que serão reunidas as fábulas. Esse cartaz será afixado na sala, no canto de Leitura.

## REFERÊNCIAS:

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bí-bó-bu. SP: Scipione, 1999.

CEALE/SEE. Orientações para a organização do Ciclo Inicial de Alfabetização, BH, 2004.

PORTO, Cristina. Coleção Serafina, SP: Editora Ática.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e escrever. Uma proposta construtivista. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

“Conheça todas as teorias,  
domine todas as técnicas,  
mas ao tocar uma alma humana,  
seja apenas outra alma humana”.

Carl G. Jung

BOM TRABALHO!  
Equipe Central  
Maio - 2013